

Relatório Mensal

Fevereiro de 2026



[Canal do WhatsApp](#)

20 **FG/A**
ANOS

FG/AGRO FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

01

SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Características da Carteira	5
Comentário do Gestor	6
Panorama Setorial de Mercado	13
Informações da Carteira	24
Alocação	25
Disclaimer	29

02**FG/AGRO**

MONITORAMENTO DE CRÉDITO COM REBAIXAMENTO DE RATING INTERNO DE UMA POSIÇÃO DA CARTEIRA



VENDA DE R\$10M DE JALLES MACHADO APÓS FECHAMENTO DE TAXA E VALORIZAÇÃO DO PAPEL



RESERVAS DE LUCROS ACUMULADOS NO MONTANTE DE R\$4,3 MILHÕES, EQUIVALENTE A R\$0,09/COTA



COTA NEGOCIADA COM DESCONTO PATRIMONIAL DE 1,7% AO FINAL DO MÊS DE FEV/26



DISTRIBUIÇÃO DE R\$0,12/COTA, EQUIVALENTE A 1,27% NO MÊS (ISENTA DE IMPOSTO DE RENDA)



VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÃO DE R\$1,3 MILHÃO EM FEVEREIRO, COM EVOLUÇÃO DE LIQUIDEZ NO MERCADO SECUNDÁRIO



INFORMAÇÕES GERAIS

03

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.025.186

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Capital Social) | 420.913.727

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

ATIVOS ALVO | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI); DEMAIS ATIVOS DA CADEIA AGROINDUSTRIAL.

ATIVOS DE LIQUIDEZ | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 21 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 30 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.



04

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA FEVEREIRO/26

0,12

Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas

52.796

9,43

Cota Patrimonial

Desconto Patrimonial

1,70%

Cota Mercado

9,27

1,27%

Rentabilidade do Mês

Dividend Yield

1,30%

168% CDI

Equivalente Tributável

Devedores

17

% de Originação Própria

81,4%

% Alocado em CDI

100%

Duration da Carteira

1,93



05

COMENTÁRIO DO GESTOR

Ouvido no trilho

Nos filmes de faroeste, antes de o trem aparecer no horizonte, era comum alguém encostar o ouvido no trilho para saber se ele estava vindo. O som chegava pelos trilhos antes de chegar pelo ar.

A gestão de crédito tem algo parecido. Muitas vezes os sinais aparecem primeiro para quem acompanha de perto a empresa e sua estrutura financeira, antes de se tornarem visíveis para o mercado. Esses sinais podem indicar **melhora, deterioração ou mesmo novas oportunidades de alocação**. Cabe ao gestor interpretar esses movimentos com antecedência e ajustar a carteira de acordo com o que cada situação pede.

Em crédito, essa leitura antecipada não serve apenas para identificar riscos. Ela orienta diferentes tipos de decisão dentro da carteira. Em alguns casos, permite apoiar empresas viáveis em momentos de pressão de liquidez. Em outros, indica que o melhor caminho é **reduzir ou encerrar uma exposição antes que a deterioração do crédito se torne irreversível**. Há ainda situações em que o acompanhamento se intensifica diante de mudanças no perfil de risco de uma operação.

Esse processo também revela casos de **melhora no perfil de crédito das companhias**, que quando reconhecida pelo mercado se traduz em compressão de taxas e cria oportunidades para realização de ganhos e reciclagem de capital dentro do portfólio.

Ao mesmo tempo, essa mesma leitura antecipada permite conduzir com maior disciplina situações de **piora no risco de crédito que exigem atenção adicional**, incluindo ajustes nas condições das operações, como concessão de prazo ou



períodos de carência, quando necessários para preservar a capacidade de pagamento das companhias ao longo do tempo.

Essa lógica esteve presente em diferentes decisões tomadas ao longo do último período. **Um exemplo foi a operação Café Brasil.** Mesmo diante de um cenário de maior pressão de liquidez, entendemos que os fundamentos da companhia permaneciam preservados e que o empresário seguia comprometido com a condução do negócio. A concessão do prazo adicional de 3 meses para pagamento do valor em atraso referente a dez/25 se mostrou a alternativa mais racional para preservar valor e manter a estrutura de crédito equilibrada. **O pagamento referente a fevereiro foi realizado dentro da repactuação prevista, com ingresso para o fundo de R\$ 1,4 milhão aproximadamente, o que reforça a leitura de que o acordo vem sendo honrado dentro do esperado.**

Em outros casos, a leitura pode apontar para uma direção diferente. Quando avaliamos que o risco de deterioração do devedor começa a aumentar, a decisão correta pode ser **não renovar a operação e encerrar a exposição.** Foi o caso da **Valoriza**, operação investida entre 2022 e 2023. Diante da evolução do risco de crédito da companhia, optamos por não renovar a posição, encerrando nossa exposição antes do pedido de recuperação judicial apresentado pela empresa neste mês.

No âmbito desse monitoramento contínuo, identificamos com antecedência uma alteração na percepção de risco de **uma das posições do portfólio**, o que levou a equipe de Gestão a revisar sua classificação interna para baixo e intensificar o acompanhamento da operação.

Trata-se de um caso que exige atenção, embora a operação permaneça **adimplente** e respaldada por uma estrutura robusta de garantias reais, constituídas por alienações fiduciárias de imóveis. Pelas nossas estimativas, essas garantias representam, atualmente, aproximadamente **180% do valor da dívida a preços de mercado e cerca de 120% em um cenário de liquidação forçada**, o que reforça a proteção patrimonial da posição.



Não se pode descartar a possibilidade de **ajustes na estrutura de endividamento da companhia ao longo do tempo**, algo que em determinadas situações pode inclusive contribuir para preservar sua capacidade de pagamento.

Separadamente dessas situações de monitoramento de risco, também seguimos executando movimentos de gestão ativa voltados à reciclagem de capital da carteira quando o mercado reconhece a melhora de determinados créditos.

Foi nesse ambiente que realizamos a venda de **R\$ 10 milhões em Jalles Machado**, após uma melhora expressiva no perfil de crédito da companhia e relevante fechamento das taxas da operação, movimento que se refletiu na valorização do papel. Diante desse cenário, optamos por realizar parte do ganho e reciclar capital para novas oportunidades dentro do portfólio.

Em paralelo, também realizamos o desembolso de **R\$ 5 milhões em uma nova operação com o Grupo FRT**, indexada ao CDI, em linha com nossa estratégia de manter a carteira dinâmica e aderente ao perfil de retorno e risco que buscamos para o fundo.

A cotação do **FGAA11** encerrou fevereiro em **R\$ 9,27**, representando um desconto de **1,70%** em relação ao valor patrimonial. Esse nível de preço reforça a atratividade do fundo, com perspectivas de retorno robusto e dividend yield competitivo. Na data de fechamento anterior à publicação deste relatório, a cota se encontrava em **R\$ 9,22**, um desconto de **2,22%** em relação ao valor patrimonial.

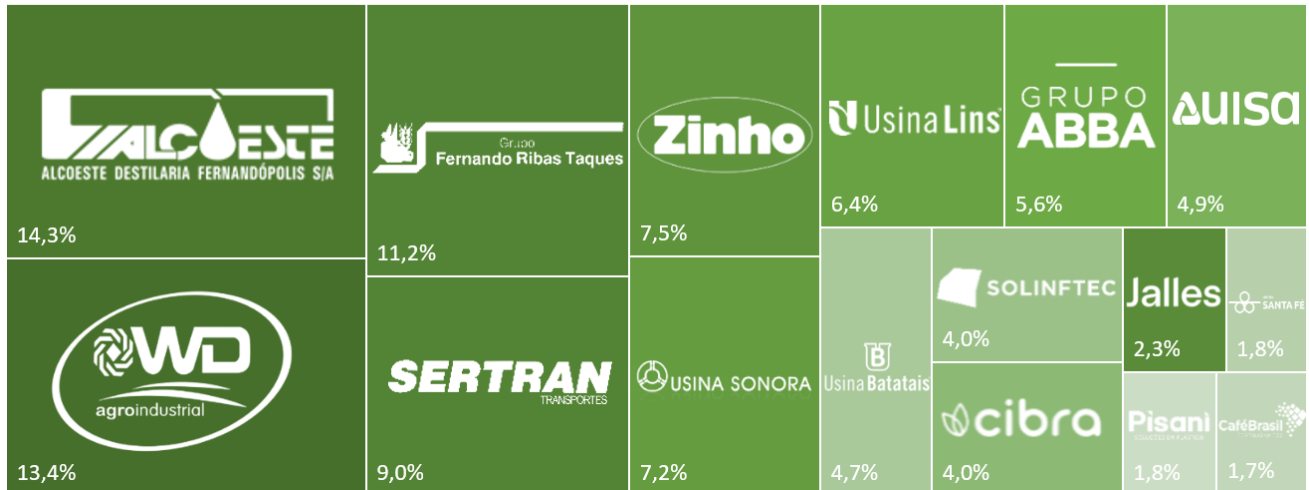
Fevereiro reforçou, portanto, uma mensagem que consideramos central: **a qualidade de uma carteira de crédito não se mede apenas pelo retorno contratado**, mas pela capacidade da gestão de acompanhar fundamentos, antecipar movimentos e realocar capital com disciplina.

Seguimos confortáveis com o posicionamento do **FGAA11** e com a direção que estamos imprimindo ao portfólio. Em um ambiente que ainda deve alternar momentos de maior ruído com boas oportunidades de investimento, nossa prioridade continuará sendo a mesma: **preservar patrimônio, alocar com**

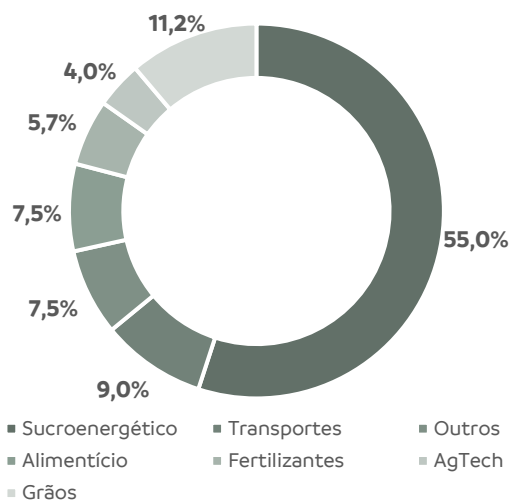


seletividade e construir uma carteira capaz de gerar valor de forma consistente ao longo do tempo.

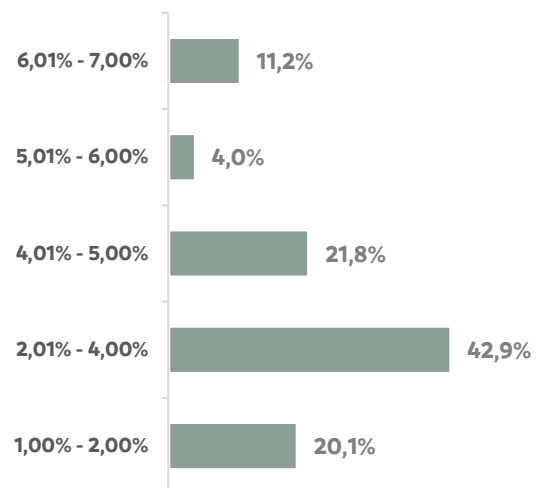
ATIVOS ALOCADOS



ALOCAÇÃO POR SETOR

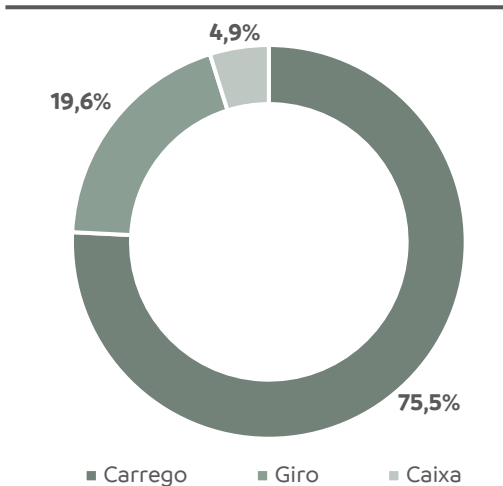


ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD

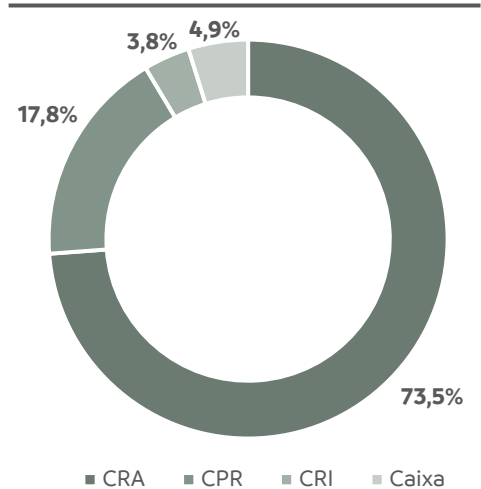




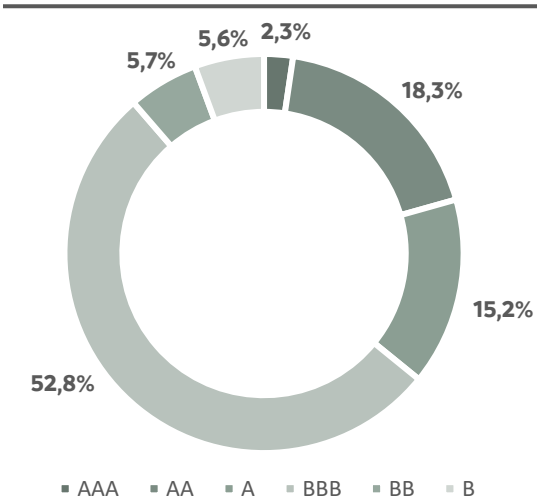
ESTRATÉGIA



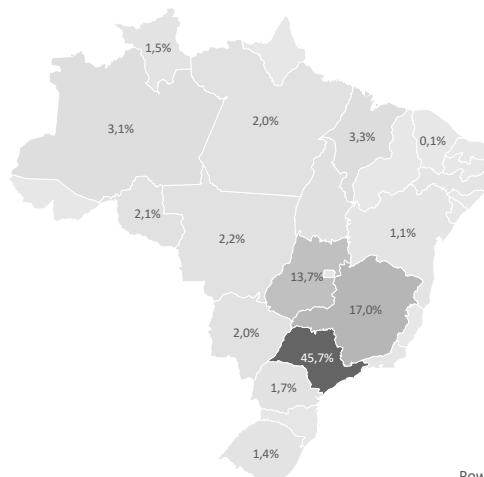
ATIVOS ALOCADOS



RATING INDICATIVO INTERNO



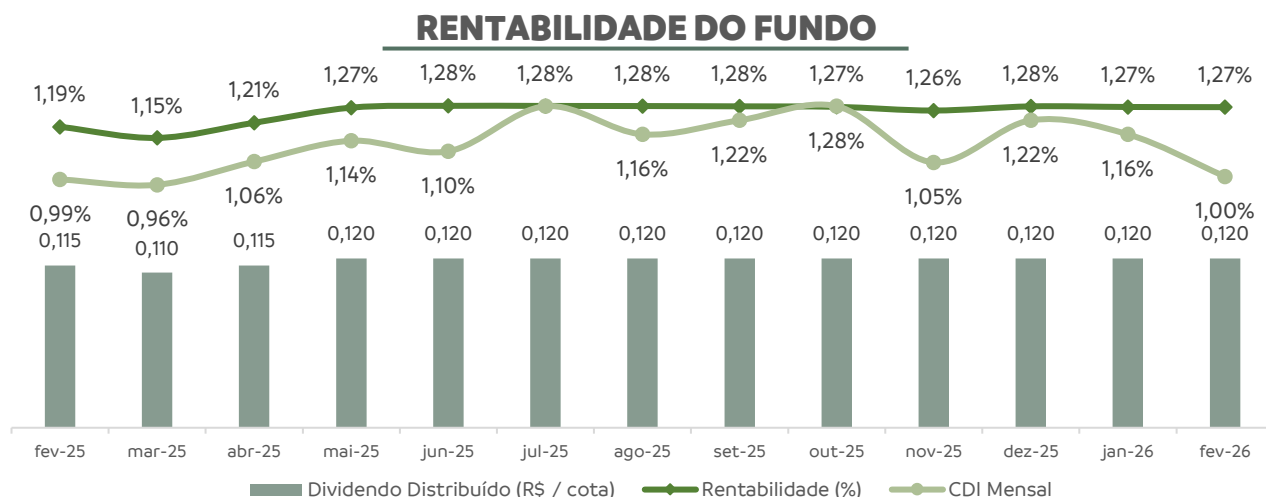
ALOCÇÃO DE ATIVOS POR ESTADO



Powered by Bing
 © Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation



Em Fevereiro, distribuimos **R\$ 0,12 por cota**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial ao final do mês (R\$ 9,43). Essa distribuição corresponde a uma **rentabilidade mensal de 1,27% com base na cota patrimonial**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente corresponde a 168% do CDI.



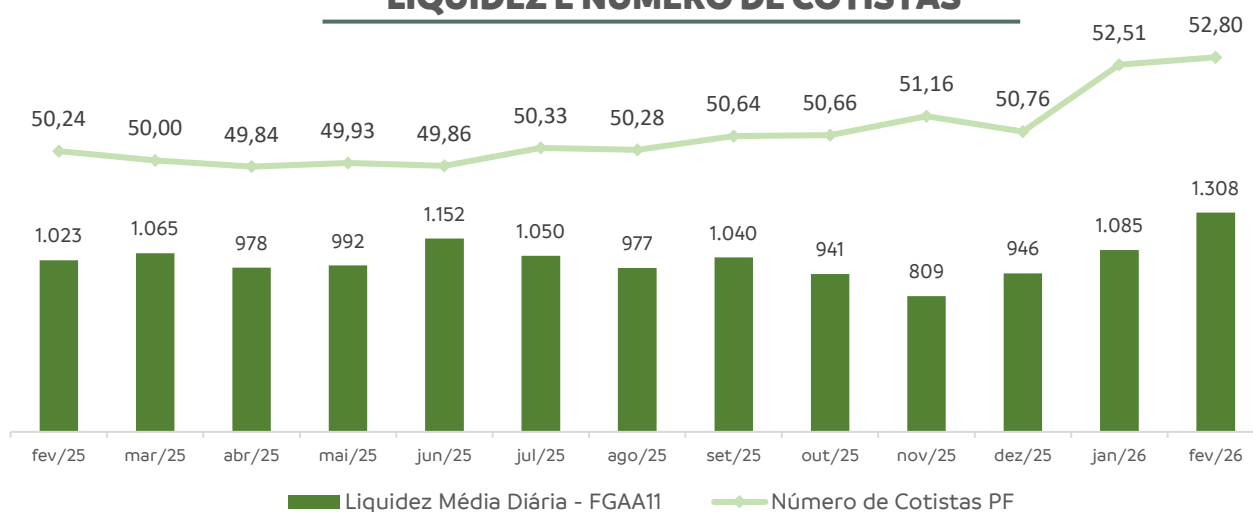
Abaixo temos a **DRE competência do fundo**, onde é possível acompanhar a **evolução das distribuições mensais, bem como o saldo de dividendos retidos e os efetivamente distribuídos**. Esses dados ajudam a acompanhar o processo de normalização das distribuições do FGAA11. **Buscamos sempre minimizar a volatilidade na distribuição de rendimentos**, e, sempre que originamos novas operações, **priorizamos o reforço da reserva de dividendos retidos**, com o objetivo de utilizá-la em momentos oportunos, conforme a dinâmica da carteira.

	Total Pós IPO	Dezembro/25	Janeiro/26	Fevereiro/26
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	252.631.355	5.415.378	6.631.553	6.148.355
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-17.003.287	-425.796	-409.157	-350.919
(ii) Outras Taxas	-6.081.683	-81.792	-37.496	-156.505
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	229.546.386	4.907.789	6.184.900	5.640.931
(ii) Distribuído	-225.251.664	-5.403.023	-5.403.023	-5.403.023
(iii) Retido	4.294.722	-495.233	781.877	237.908
(iv) Retido Total (semestre)	1.019.786	658.769	781.877	1.019.786
(v) Retido Total (acumulado)	4.294.722	3.274.936	4.056.813	4.294.722
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	6,156	0,120	0,120	0,120
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	6,251	0,109	0,137	0,125
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,095	0,073	0,090	0,095



O fundo possuía 52.796 cotistas ao final de fevereiro. A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R\$ 1,30 milhão**. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS





PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

06



Açúcar e Etanol

Os dados divulgados pela UNICA referentes a segunda quinzena de janeiro indicam que o Centro-Sul processou 601,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2025/26, registrando um recuo de 2,2% em relação ao ciclo anterior. **Até o término da safra, espera-se que a região atinja a marca de 610 milhões de toneladas**, volume que consolidaria este ciclo como a quarta maior safra da história em termos de moagem, posicionando-se atrás das safras 2023/24, 2024/25 e 2015/16.

RESUMO DE PRODUÇÃO NO CENTRO-SUL

Posição acumulada 2ª Quinzena de Janeiro

Indicador	24/25	25/26	Varição
Moagem (mil ton)	614.930	601.644	-2,2%
ATR (kg/ton)	141,45	138,34	-2,5%
ATR Total (mil ton)	86.982	83.231	-4,4%
Mix Açucareiro	48,14%	50,74%	2,6% p.p.
Produção de Açúcar (mil ton)	39.899	40.240	0,9%
Etanol de Cana (mil m ³)	26.521	24.087	-9,2%
Hidratado	16.735	14.807	-11,5%
Anidro	9.786	9.280	-5,2%
Etanol de Milho (mil m ³)	6.742	7.647	13,4%
Hidratado	4.464	4.698	5,2%
Anidro	2.278	2.949	29,5%
Etanol Total (mil m ³)	33.263	31.734	-4,6%

Fonte: Observatório da Cana

Para a safra 2026/27, a perspectiva é de que a normalização das condições climáticas resulte na recuperação dos índices de produtividade. No acumulado do ano até fevereiro de 2026 até fevereiro, a precipitação no Centro-Sul atingiu 414 milímetros, volume 7,9% acima da média histórica para o período.



Em contrapartida, levantamentos realizados pela FG/A junto a clientes e parceiros **indicam uma menor ritmo de expansão da área plantada em comparação ao ciclo anterior**. Esse cenário, somado à necessidade de reformas nos canaviais devido à elevação da idade média dos canaviais, deve resultar em uma **redução da área disponível para corte na próxima temporada**.

Com relação aos preços, o açúcar segue pressionado, com os contratos em reais por tonelada apresentando uma **queda de 4,0% em fevereiro/26**, atingindo o patamar de **R\$ 1.707/ton**. A expectativa de oferta global elevada fundamenta a tendência baixista do mercado, com **a Índia liderando o incremento da produção mundial**.

Somado a isso, a atual posição dos fundos especulativos **atingiu 266 mil lotes em fevereiro** (equivalente a 13,5 milhões de toneladas de açúcar), o **maior valor líquido de lotes vendidos nos últimos 20 anos**, contribuindo para a manutenção das cotações internacionais em níveis mais baixos.

PREÇOS DO AÇÚCAR VHP – 1º CONTRATO

Em reais por tonelada



Fonte: Barchart; BCB; FG/A.

No patamar atual de cotações, **o açúcar apresenta prêmio negativo em relação ao etanol, levando a FG/A a estimar um mix inicial mais alcooleiro para a temporada seguinte**. Caso essa possibilidade se confirme, pode ocorrer um impacto positivo nos preços nos próximos meses.

Além disso, a 3ª estimativa da Associação Indiana de Fabricantes de Açúcar e Bioenergia (ISMA) trouxe um ajuste negativo na estimativa de produção de

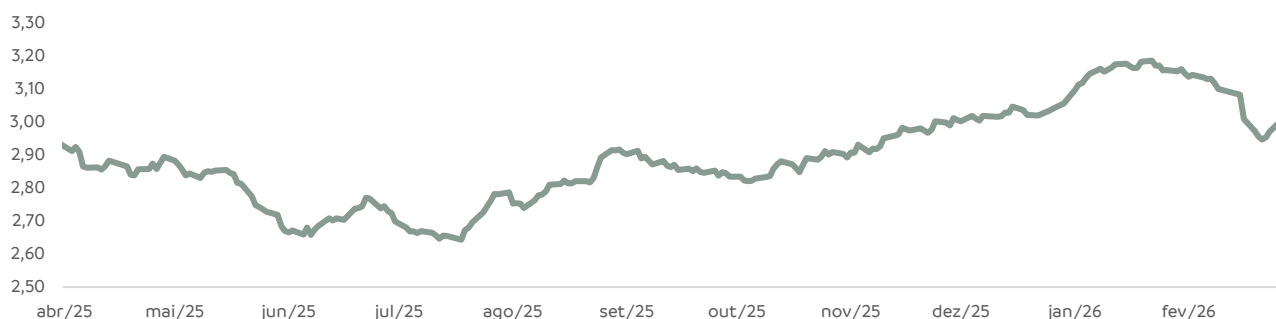


açúcar da Índia em 1,5 milhão de toneladas, para 29,3 milhões de toneladas já descontado o desvio de cana para a produção de etanol, o que corrobora a expectativa de recuperação gradual nas cotações.

No mercado de etanol, o **indicador diário do CEPEA para o etanol hidratado líquido no Posto Paulínia (SP)** apresentou retração de 5,9% no mês de fevereiro, encerrando o período a R\$ 2,97/litro.

ETANOL HIDRATADO INDICADOR DIÁRIO

Em reais por litro



Fonte: CEPEA/ESALQ.

A forte elevação nas cotações do etanol hidratado a partir de janeiro resultou na perda de competitividade do biocombustível frente à gasolina, com a paridade atingindo o patamar de 72% nos postos de São Paulo, resultando em retração na demanda. De acordo com dados da UNICA, as vendas de hidratado no Centro-Sul registraram queda de 15,3% em janeiro, evidenciando o ajuste imediato no consumo diante da perda da vantagem econômica na bomba, o que contribuiu para a correção das cotações em fevereiro.



Milho

A colheita da primeira safra de milho no Brasil atingiu 24,9% da área estimada em fevereiro, ritmo próximo ao observado no ciclo anterior (25,3%). Com relação a safrinha, o plantio apresenta um atraso de 4,6% na comparação anual, com 64,9% da área semeada até o momento. **À exceção do Mato Grosso, onde o ritmo da colheita da soja conferiu ritmo ao milho, os demais estados produtores enfrentam atrasos na semeadura da safrinha.** Segundo a Conab, os estados de Goiás, Maranhão e Piauí já sinalizam redução de área pela perda da janela ideal de plantio, enquanto algumas regiões de Minas Gerais realizarão o plantio fora da janela ideal.

Refletindo o atraso no cronograma da safra, a Conab apresentou uma redução nas estimativas de área em cerca de 190 mil hectares, resultando em um ajuste de 420 mil toneladas na produção da safra 2025/26. Com essa revisão, a projeção nacional foi atualizada para 138,4 milhões de toneladas, recuo de 1,9% frente ao ciclo anterior.

No cenário global, o relatório do USDA de fevereiro manteve as projeções de produção estáveis em 1.296 milhões de toneladas (+5,3% a.a.), contrastando com a elevação na expectativa de consumo, que subiu 1,5 milhão de toneladas para o patamar de 1.301,3 milhões (+4,0% a.a.). **Esse descompasso entre oferta e demanda reduziram os estoques finais projetados,** pressionando a relação estoque/consumo para 22,2% e reforçando o aperto no balanço global da *commodity*.

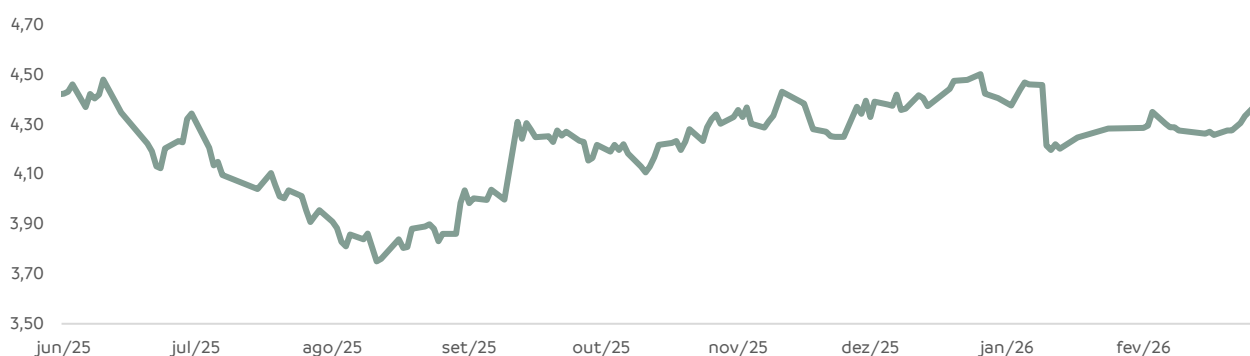


Balança Global de Milho (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	jan/26	fev/26	Δ YoY
					25/26E	25/26E	
Produção	1.221,1	1.165,7	1.231,1	1.230,6	1.296,0	1.295,9	5,3%
Estados Unidos	381,5	346,7	389,7	378,3	432,3	432,3	14,3%
China	272,6	277,2	288,8	294,9	301,2	301,2	2,1%
Brasil	116,0	137,0	119,0	136,0	131,0	131,0	-3,7%
União Europeia	71,7	52,4	61,9	59,0	56,8	57,0	-3,5%
Outros	379,4	352,4	371,7	362,4	374,7	374,4	3,3%
Consumo	1.204,3	1.174,5	1.220,9	1.251,5	1.299,8	1.301,3	4,0%
Exportações	193,6	180,7	197,5	191,0	197,9	199,9	4,6%
Importações	193,6	180,7	197,5	191,0	197,9	199,9	4,6%

Fonte: USDA.

Sustentadas pelo maior consumo esperado, as cotações do milho na CBOT apresentaram valorização em fevereiro, com o contrato futuro para março/26 registrando alta de 1,1% e encerrando o período a US\$ 4,33/bushel.

COTAÇÕES DO MILHO NA CBOT (US\$/BUSHEL)



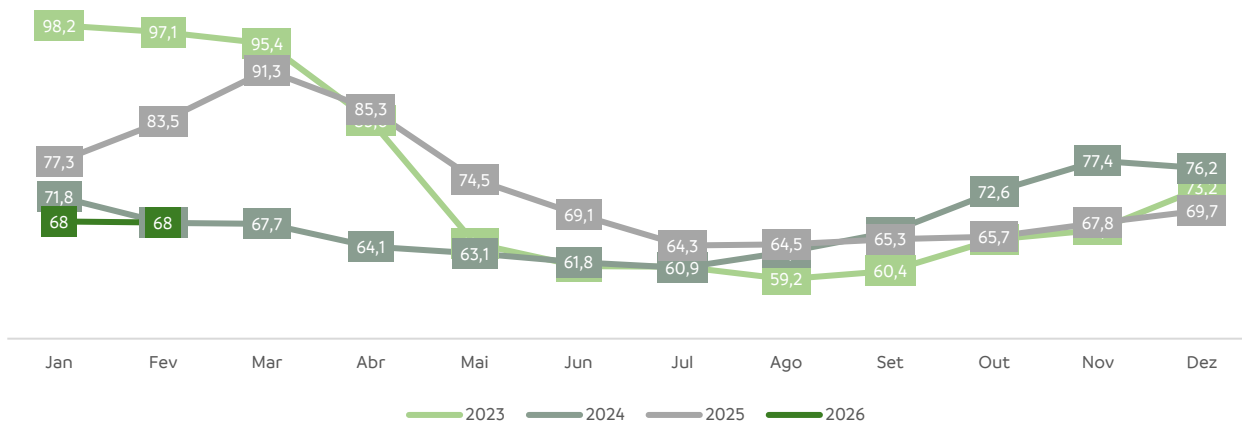
Fonte: Barchart.

No mercado doméstico, as cotações do milho apresentaram estabilidade, com o indicador do CEPEA para Campinas (SP) variando -0,2% na média mensal, fechando fevereiro a R\$ 67,86/sc. Diante desse suporte de curto prazo, **os produtores têm optado por segurar a comercialização à espera de melhores**



preços dado o risco climático da safrinha. Contudo, a competição pelo escoamento com a safra de soja pode atuar como elemento de pressão internamente, caso o ritmo de comercialização permaneça limitado nas próximas semanas.

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ (R\$/SC)



Fonte: CEPEA/ESALQ.

Soja

Ao término de fevereiro, a colheita da soja atingiu 41,7% da área total estimada, 6,7 pontos percentuais abaixo do ritmo observado na safra anterior. O menor desempenho reflete **as precipitações recorrentes registradas ao longo do mês, que dificultaram o ritmo de colheita.** Por outro lado, as chuvas atuaram de forma favorável para o desenvolvimento das lavouras mais tardias, beneficiando as áreas que se encontram na fase de enchimento de grãos.

A melhora nas condições climáticas levou a Conab a elevar a estimativa de produção da safra 2025/26 em 1,1%, totalizando 178,0 milhões de toneladas (+3,8% a.a.), configurando **um potencial novo recorde de produção no país caso as projeções se confirmem.**

No âmbito internacional, **o USDA revisou para cima a estimativa da safra brasileira para 180 milhões de toneladas, superando as 178 milhões da projeção anterior.** Diante da maior disponibilidade projetada para o Brasil, o órgão também ajustou o esmagamento em 1,0 milhão de toneladas, o que elevou o



consumo global pela oleaginosa. Como resultado, os estoques finais globais projetados subiram para 125,5 milhões de toneladas (ante 124,4 milhões de ton).

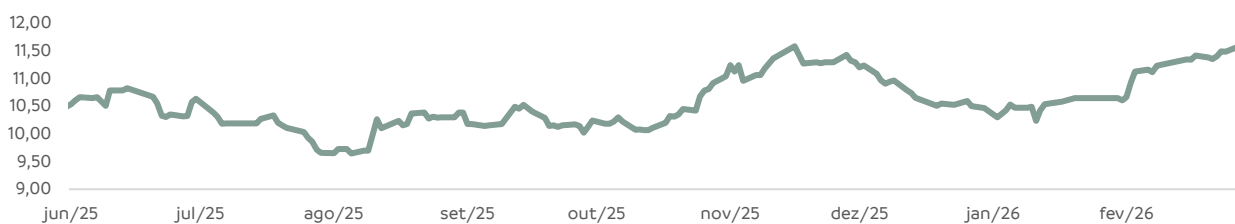
Balço Global de Soja (mm ton.)	21/22	22/23	23/24	24/25	jan/26	fev/26	Δ YoY
					25/26E	25/26E	
Produção	360,54	378,4	396,4	427,2	425,7	428,2	0,2%
Brasil	130,5	162,0	154,5	171,5	178,0	180,0	5,0%
Estados Unidos	121,5	116,2	113,3	119,0	116,0	116,0	-2,6%
Argentina	43,9	25,0	48,2	51,1	48,5	48,5	-5,1%
China	16,4	20,3	20,8	20,7	20,9	20,9	1,2%
Outros	48,239	54,9	59,6	64,8	62,3	62,8	-3,2%
Consumo	366,0	366,8	383,7	414,0	423,1	424,5	2,5%
Esmagamento	316,4	315,6	331,2	359,2	366,4	368,0	2,5%
Exportações	154,4	171,9	177,8	184,3	187,6	187,6	1,8%
Importações	154,8	168,5	178,4	179,5	186,0	186,0	3,6%
Estoques Finais	93,5	101,8	115,1	123,4	124,4	125,5	1,7%

Fonte: USDA.

Apesar da expectativa de oferta elevada, as cotações internacionais da soja seguem sustentadas pela demanda externa, oriunda principalmente da China. Além disso, no final do mês, a intensificação das tensões no Oriente Médio **impulsionou os preços do petróleo, elevando as cotações do óleo de soja para o maior patamar desde 2023,** proporcionando valorização para a soja em grão consequentemente.

Diante disso, em Chicago, **o contrato de soja para vencimento em março/26 acumulou alta de 8,7%,** atingindo US\$ 11,57/bushel.

COTAÇÕES DA SOJA NA CBOT 1º CONTRATO (US\$/BUSHEL)

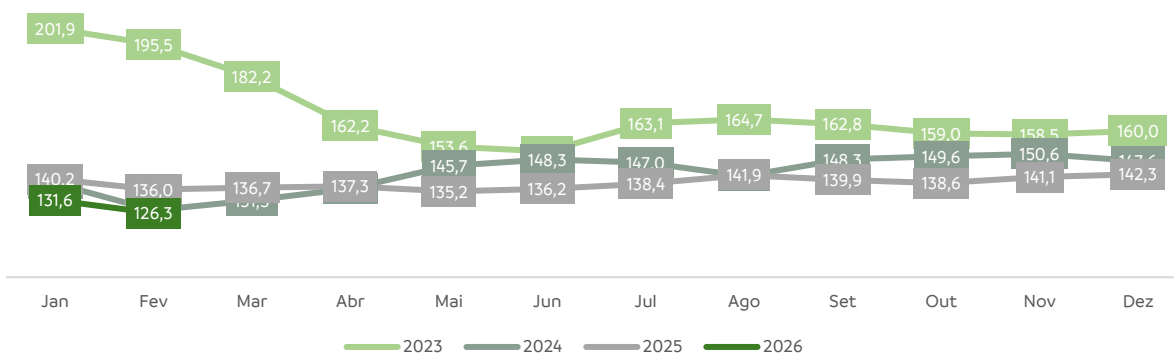


Fonte: Barchart.



Contudo, a **valorização das cotações internacionais foi compensada pela maior disponibilidade interna e pela queda nos prêmios de exportação nos portos brasileiros no mercado doméstico**. Em Paranaguá (PR), a saca em fevereiro registrou queda mensal de 4,0%, cotada a R\$ 126,33. Na praça de Sorriso (MT), os preços apresentaram estabilidade no mês, cotados a R\$ 100,70/sc (+0,3%).

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ (R\$/SC)



Fonte: CEPEA/ESALQ.

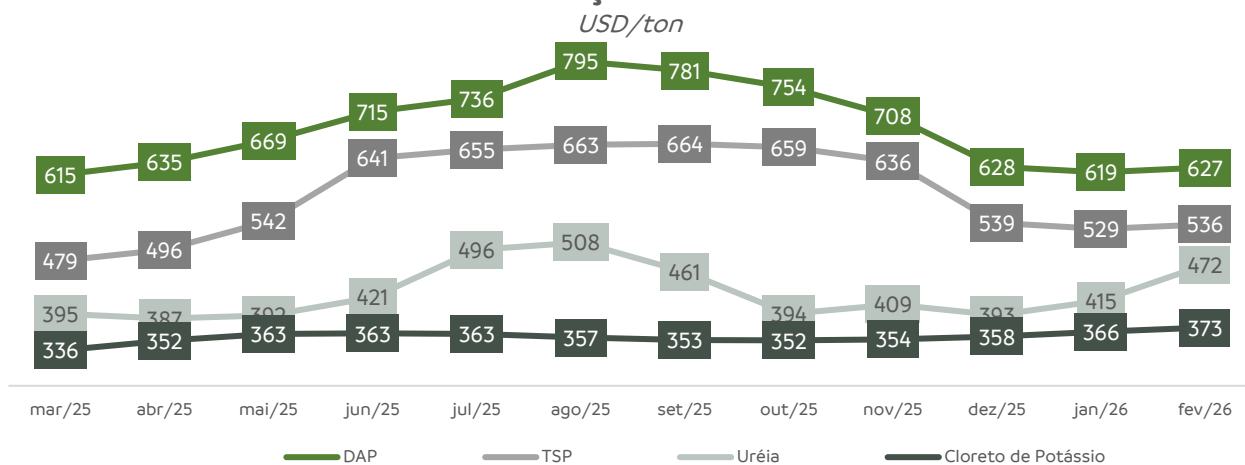


Fertilizantes

Em fevereiro, o mercado global de fertilizantes apresentou **alta entre os principais compostos NPK**, com destaque para a **ureia**, que avançou 13,6% no mês. No início de março, o movimento se intensificou, com a cotação **atingindo a faixa de US\$ 590/t**, o que representa alta de 25% em relação ao patamar de fevereiro. **Os demais nutrientes também registraram elevações, ainda que mais moderadas**, entre 1,2% e 1,8% no período.



HISTÓRICO DE PREÇOS FERTILIZANTES NPK

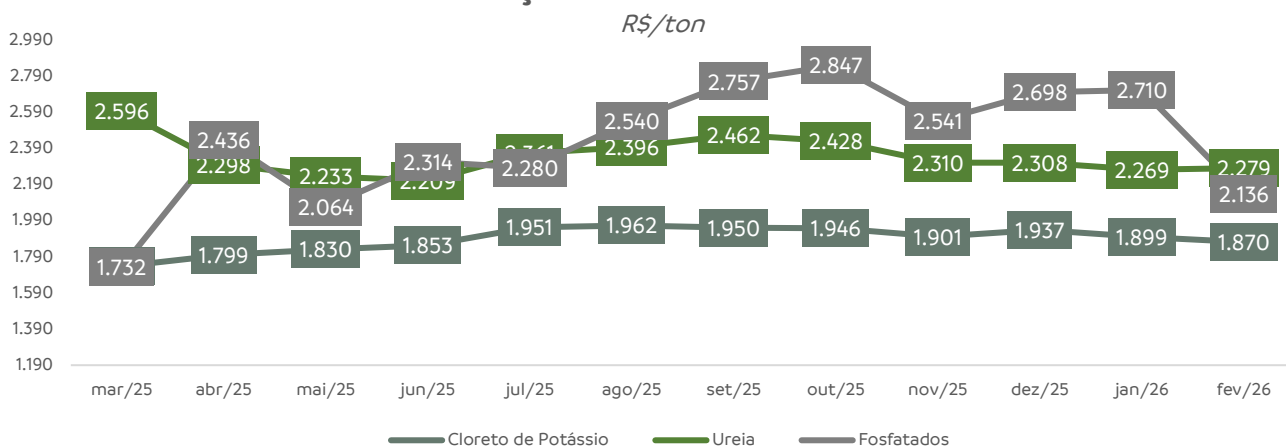


Fonte: Banco Mundial

No mercado doméstico, os preços das entregas importadas em reais não acompanharam integralmente o movimento observado no mercado internacional ao longo de fevereiro. No período, os fosfatados registraram **queda mais acentuada**, enquanto a alta da ureia no mercado internacional ainda não foi repassada integralmente aos preços domésticos. No caso dos nitrogenados, a cotação internacional atingiu, no início de março, patamar **34,6% superior aos preços observados em fevereiro**, refletindo a rápida elevação dos custos energéticos em meio ao agravamento das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Por fim, os cloretados registraram leve queda, refletindo a entrada de cargas contratadas anteriormente em condições mais favoráveis, além do efeito baixista proporcionado pela valorização cambial no período (-2,6%).



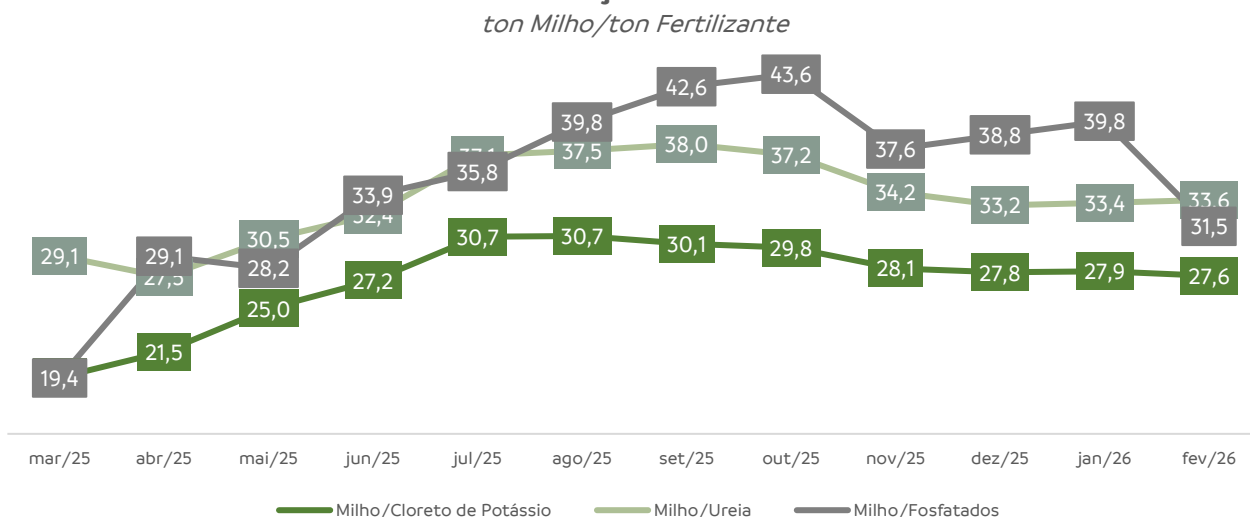
HISTÓRICO DE PREÇOS FERTILIZANTES NPK IMPORTADOS



Fonte: Comexstat, Banco Central

Com isso, a relação de troca, em sacas por tonelada de insumo, **apresentou melhora para o milho, com ganho mais significativo frente aos fosfatados e variações mais moderadas nos demais nutrientes.** Para a **soja**, o movimento foi **misto**, com **melhora relevante** frente aos fosfatados e **piora em relação ao cloreto de potássio** nas duas praças analisadas.

HISTÓRICO DE RELAÇÃO DE TROCA DO MILHO

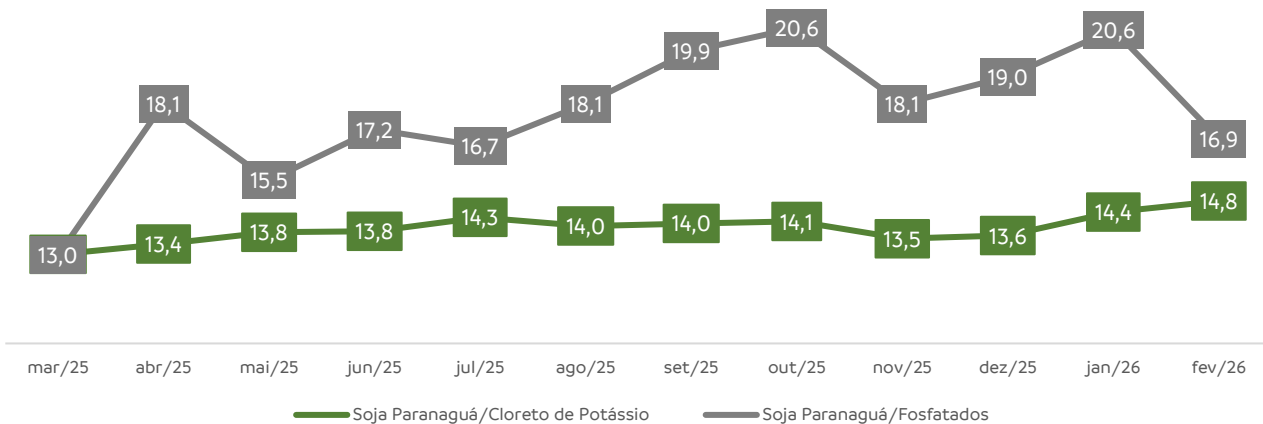


Fonte: Comexstat, Banco Central; CEPEA



HISTÓRICO DE RELAÇÃO DE TROCA DA SOJA

ton Soja/ton Fertilizante



Fonte: Comexstat, Banco Centra; CEPEA

Nos dados mais recentes de entregas ao mercado doméstico de fertilizantes, referentes a dezembro, **os volumes atingiram novo recorde, com 3,84 milhões de toneladas**, avanço de 6,29% na comparação anual e acima da máxima histórica anterior para o mês. No acumulado do ano, as **entregas totalizaram 49,1 milhões de toneladas, alta de 7,67% em relação ao ano anterior**, consolidando 2025 como novo recorde histórico em volume e superando o patamar registrado em 2021. **Os dados indicam continuidade de um ritmo robusto de consumo e reposição de fertilizantes no mercado brasileiro.**


07

INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	Produto Financeiro	TAXA DO PAPEL	CÓDIGO DO ATIVO	Vencimento	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ Milhões)	% DO PL	ESTRATÉGIA	RATING
Grupo FRT	CPR	USD + 10,90%	25K03388894	out-33	3,58	40,00	9,50%	Carrego	-
Sertran	CRA	CDI + 4,00%	CRA024007EP	jul-30	1,98	36,63	8,70%	Carrego	-
Lins	CRA	CDI + 1,50%	CRA022002MH	mar-28	1,77	26,07	6,19%	Giro	A+ S&P
WD	CRA	CDI + 2,85%	CRA02200BQB	abr-29	1,92	24,00	5,70%	Carrego	-
Grupo Abba	CRA	CDI + 4,0%	CRA02300NGK	mai-28	1,36	22,86	5,43%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 3,50%	CRA02300JAH	ago-28	1,50	20,57	4,89%	Carrego	-
Uisa	CRA	CDI + 4,50%	CRA0230099D	mar-28	0,92	19,84	4,71%	Carrego	BBB+ S&P
WD	CRA	CDI + 2,25%	CRA02200BQ9	jul-27	0,68	19,43	4,62%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,00%	CRA022001P6	abr-28	1,83	16,81	3,99%	Giro	AA S&P
Solinftec	CRA	CDI + 5,5%	CRA02300KOH	out-28	1,15	16,32	3,88%	Carrego	-
Cibra	CRI	CDI + 4,90%	22K1802248	set-28	1,10	16,18	3,84%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q3	set-27	2,13	15,51	3,68%	Giro	A S&P
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA022007KJ	jul-28	1,60	15,22	3,62%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 4,50%	CRA02200FFL	jul-28	1,94	14,82	3,52%	Carrego	-
Sonora	CRA	CDI + 2,00%	CRA022009Q4	set-28	1,39	13,50	3,21%	Giro	A S&P
Jalles	CRA	CDI + 1,00%	CRA022008CB	ago-32	4,00	9,50	2,26%	Giro	AAA S&P
Pisani	CRA	CDI + 5,00%	CRA023001JL	fev-29	1,28	7,36	1,75%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CDI + 5,00%	CRA022000MA	jun-27	1,14	7,32	1,74%	Carrego	-
Café Brasil	CRA	CDI + 4,50%	CRA022009VM	dez-26	1,23	6,96	1,65%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CDI + 4,00%	CRA024002MM	dez-29	1,69	6,92	1,64%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447255	out-29	2,76	6,32	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447329	jun-30	3,09	6,31	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447338	jan-31	3,35	6,30	1,50%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05446249	mar-29	2,40	6,25	1,49%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 7,65%	CRA02200BQC	abr-29	1,83	6,00	1,43%	Carrego	-
Grupo FRT	CPR	CDI + 5,5%	26B02309445	out-33	4,53	5,40	1,28%	Carrego	-
Zinho	CPR	CDI + 3,5%	25G05447530	jul-31	3,64	5,34	1,27%	Carrego	-
WD	CRA	CDI + 6,00%	CRA02200BQA	jul-27	0,67	4,86	1,15%	Carrego	-
Batatais	CRA	CDI + 2,75%	CRA022001P7	jun-28	1,94	2,17	0,52%	Giro	AA S&P
Santa Fé	CRA	CDI + 4,50%	CRA023004SA	dez-26	0,65	0,50	0,12%	Carrego	-
Pluma	CRA	IPCA + 7,27%	CRA021002Y8	out-26	0,61	0,11	0,03%	Giro	-
	Aplicações Financeiras + Caixa		CAIXA			20,90	0,00%		



08

ALOCAÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A



A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Fernandópolis - SP	Sucroenergético	57,9	14,3%	1,59	CDI + 4,2%	Carrego

JALLES MACHADO S.A



A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Goianésia - GO	Sucroenergético	9,5	2,3%	4,00	CDI + 1,0%	Giro

USINA BATATAIS S.A



A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Batatais	Sucroenergético	19,0	4,7%	1,84	CDI + 2,1%	Giro

USINA SANTA FÉ S.A



A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Nova Europa - SP	Sucroenergético	7,4	1,8%	1,62	CDI + 4,0%	Carrego


LINS AGROINDUSTRIAL S.A.


A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Sector	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,1	6,4%	1,77	CDI + 1,5%	Giro

USINA SONORA S.A


A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Sector	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Sonora - MS	Sucroenergético	29,0	7,2%	1,79	CDI + 2,0%	Giro

CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO S.A


A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Sector	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Alfenas - MG	Fertilizantes	7,0	1,7%	1,23	CDI + 4,5%	Carrego

WD AGROINDUSTRIAL LTDA


A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R\$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Sector	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
João Pinheiro - MG	Sucroenergético	54,3	13,4%	1,36	CDI + 3,5%	Carrego

PISANI PLÁSTICOS S.A


A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Sector	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Caxias do Sul - RS	Plásticos	7,4	1,8%	1,28	CDI + 5,0%	Carrego



USINAS ITAMARATI S.A



A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R\$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Nova Olímpia - MT	Sucroenergético	19,8	4,9%	0,92	CDI + 4,5%	Carrego

CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES



A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	16,2	4,0%	1,1	CDI + 4,9%	Carrego

ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A



O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R\$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	22,9	5,6%	1,36	CDI + 4,0%	Carrego

TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A



A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Araçatuba - SP	AgTech	16,3	4,0%	1,15	CDI + 5,5%	Carrego

SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA



A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Ribeirão Preto - SP	Transporte	36,6	9,0%	1,98	CDI + 4,0%	Carrego


ZINHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA


Fundada em 2004 em Ribeirão Preto (SP), a Zinho é líder nacional em pão de alho, com 32 % do mercado; opera em todo o Brasil e exporta para EUA, Paraguai e Uruguai; abastece mais de 200 redes, entre elas: Assaí, Atacadão, Swift, Pão de Açúcar, entre outras; investe em automação e diversifica o portfólio com pão de queijo e bruschettas, como forma de diversificação das receitas.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Alimentício	30,5	7,5%	3,03	CDI + 3,50%	Carrego

PLUMA AGROAVICOLA LTDA


Com origem em 1999, na cidade de Cascavel/PR, o Grupo Pluma se tornou um dos principais conglomerados da cadeia de proteína animal no Brasil, com atuação verticalizada (genética avícola, produção e abate de frangos, além de iniciativas em piscicultura), maior produtor de ovos férteis e pintos de corte da América Latina e líder em matrizes de poedeiras comerciais no Brasil.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Cascavel – PR	Proteína Animal	0,1	0,0%	0,61	IPCA + 7,27%	Giro

GRUPO FERNANDO RIBAS TAQUES


Grupo produtor agrícola que possui 50 anos de história, com cerca de 20.000 ha produtivos e próprios em propriedades distribuídas entre os estados do Paraná, Maranhão e Tocantins, reduzindo risco climático. O foco do grupo se concentra na produção de grãos variados com destaque para milho e soja, com produções por safra na ordem de 800 mil e 980 mil sacas respectivamente. A Governança foi reforçada com auditoria desde 2024 e estrutura com CFO.

Localização	Setor	Saldo Alocado ¹	% PL	Duration Média ²	Taxa Média ³	Estratégia
Pirai do Sul – PR	Grãos	45,4	11,2%	3,69	VC + 10,90% ⁴	Carrego


¹ Saldo Alocado em Milhões de Reais.

² Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

³ Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

⁴ Realizamos o swap do fluxo, convertendo a exposição para CDI+ e buscando previsibilidade no carrego

DISCLAIMER

**09**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>